

## Questão 34

**QUESTÃO 34**

Como é bom reencontrar os leitores da *Revista da Cultura* por meio de uma publicação com outro visual, conteúdo de qualidade e interesses ampliados! *[cultura]*, este nome simples, e eu diria mesmo familiar, nasce entre dois colchetes voltados para fora. E não é por acaso: são sinais abertos, receptivos, propícios à circulação de ideias. O DNA da publicação se mantém o mesmo, afinal, por longos anos montamos nossas edições com assuntos saídos das estantes de uma grande livraria — e assim continuará sendo. Literatura, sociologia, filosofia, artes... nunca será difícil montar a pauta da revista porque os livros nos ensinam que monotonia é só para quem não lê.

HERZ, P. *[cultura]*, n. 1, jun. 2018 (adaptado).

O uso não padrão dos colchetes para nomear a revista atribui-lhes uma nova função e está correlacionado ao(à)

- A perfil de público-alvo, constituído por leitores exigentes e especializados em leitura acadêmica.
- B propósito do editor, chamando a atenção para o rigor normativo nos textos da revista.
- C exclusividade na seleção temática, direcionada para a área das ciências humanas.
- D identidade da revista, voltada para a recepção e a promoção de ideias circulantes em livros.
- E padrão editorial dos artigos, organizados em torno de uma proposta de design inovador.

**RESOLUÇÃO**

O editorial da revista *[cultura]* explica a mudança de nome da revista — anteriormente chamada de *Revista da Cultura* —, de modo que o uso não padrão dos colchetes explicita ainda mais sua identidade “são sinais abertos, receptivos, propícios à circulação de ideias”.

**ALTERNATIVA D**